

# **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

## **REQUERIMENTO (Do Sr. Dr. Pinotti)**

**Solicita seja realizada Audiência Pública  
para discutir a incidência do câncer  
mamário no País.**

Senhora Presidente,

Nos termos do artigo 256, do Regimento Interno da Casa, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário da Comissão de Seguridade Social e Família, a realização de Audiência Pública com o objetivo de se discutir a questão do câncer mamário no País, em data a ser agendada, com os seguintes convidados:

1. Ézio Novaes Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia.
2. Sergio Zerbini Borges, diretor do Departamento de Educação Comunitária da Sociedade Brasileira de Mastologia.
3. Jorge Solla, secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde.
4. Maria José de Oliveira Araújo, coordenadora do Programa de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde.
5. Jamil Haddad, diretor do Instituto Nacional de Câncer.
6. Januário Montone, diretor presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, do Ministério da Saúde.
7. Maria Lúcia Tojal – Ex-secretária adjunta de Saúde do Estado de São Paulo e ex-diretora do Hospital Pérola Byngton.

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA  
DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E  
FAMILIA  
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **JUSTIFICATIVA**

A incidência do câncer mamário no Brasil tem aumentado de forma significativa nos últimos anos – mais que nos países desenvolvidos. Os índices de mortalidade pela incidência dessa doença também são altíssimos se comparados aos verificados nos países desenvolvidos, graças à ausência de um programa eficiente de diagnóstico precoce do câncer mamário.

Nesse sentido, recebemos da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) a carta que segue em anexo, na qual o presidente da instituição, dr. Ézio Novais Dias, e o diretor do Departamento de Educação Comunitária, dr. Sergio Zerbini Borges, mostram a necessidade de realização de um amplo debate sobre o assunto, com o objetivo de sensibilizar o setor público a tomar medidas no combate ao câncer mamário.

Esse ano, teremos 40 mil casos novos da doença, com pelo menos 10 mil mortes. Essa mortalidade poderia cair pela metade, pelo menos, se seguíssemos a orientação que a SBM nos apresenta e propõe.

Portanto, nada mais razoável que a realização dessa Audiência Pública para discutir a questão com os representantes da SBM e as autoridades do Ministério da Saúde relacionadas ao objeto deste requerimento, inclusive a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na medida em que tal problema é grave não só no sistema público de saúde, mas também no sistema de saúde suplementar.

Nesses termos, solicito que os nobres colegas da Comissão apreciem com urgência o presente requerimento dada a relevância do assunto enfocado.

Brasília, de maio de 2003.

**DR. PINOTTI**  
**Deputado Federal (PMDB-SP)**